



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

OSC	Estrela Guia - Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais
Título	Agentes Comunitários de Saúde e Movimento Social Organizado: incidindo conjuntamente para a redução do estigma e da discriminação relacionados às Sexualidades e ao HIV/AIDS.

RESUMO EXECUTIVO

Esta ação é voltada para a capacitação de pessoas vinculadas às organizações da sociedade civil (OSC) e agentes comunitários de saúde (ACS) que atuam nos municípios de Florianópolis, São José e Palhoça e em temas específicos que incluem: a promoção dos direitos humanos e das PVHIV; a diversidade sexual e de gênero; o combate ao estigma e discriminação; as violências; e, as novas tecnologias para a prevenção e cuidados relacionados ao HIV/AIDS e às hepatites virais (HV).

A capacitação se concretiza por meio de duas estratégias centrais: o desenvolvimento de seis cursos envolvendo 150 participantes e a realização de três seminários formativos abrangendo outras 150 pessoas. Ambas as estratégias de capacitação visam o público de dos três distintos municípios chave da ação, sendo a primeira direcionada prioritariamente para atores que interagem diretamente nas comunidades locais (*i.e.* integrantes de OSC e ACS) e, a segunda, amplia este espectro populacional incluindo também profissionais que atuam na gestão de programas e/ou serviços de referência para o HIV/AIDS e as HV.

METODOLOGIA

A identificação das duas estratégias de capacitação está associada à possibilidade de aplicação, em ambas, de ferramentas pedagógicas ativas e integradoras para favorecer a compreensão e reflexão sobre opressões, violação de direitos e processos discriminatórios que, muitas vezes, não encontram espaço para serem percebidos, discutidos e resolvidos no dia-a-dia. Tanto os cursos quanto os seminários formativos são fundamentados em técnicas e dinâmicas que priorizam o diálogo autêntico entre e com os/as participantes; a exposição de vivências pessoais; a contextualização de fatos sociais e, a problematização de aspectos adversos identificados no cotidiano.

Embora muito utilizada, a aplicação de diferentes metodologias participativas é ainda considerada elemento inovador em processos de educação continuada em saúde. Na ação a ser desenvolvida, entende-se que tal característica é potencializada: (i) por considerar o aprendizado a partir da integração de indivíduos que atuam nas comunidades locais com objetivos comuns, porém, cuja performance diária, muitas vezes, não possibilita uma maior aproximação; (ii) por colocar as distintas realidades dos segmentos do público das capacitações no centro do processo de aquisição de conhecimento, aumentando assim o interesse dos mesmos em melhorar habilidades; e, (iii) por propiciar o questionamento de várias situações práticas vivenciadas no dia-a-dia e resolver problemas colaborativamente.



BENEFÍCIOS & RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados do questionamento estimulado nas capacitações serão os eixos condutores da exposição, da discussão e do entendimento coletivo sobre os conteúdos temáticos anteriormente mencionados e, conseqüentemente, da adoção de melhores práticas para promover o acesso, atendimento e acolhimento de um público mais amplo (*i.e.* LGBTQIA+ e PVHIV) aos seus direitos e aos serviços de promoção da saúde e de prevenção ao HIV/aids e HV.

Neste sentido, também espera-se uma atuação comunitária mais proativa, consciente e/ou conhecedora das relações de poder presentes no cotidiano (que geralmente implicam na negação de direitos, na discriminação e outras violências, e em um maior grau de vulnerabilidades), somada a uma maior capacidade de resolução de problemas de modo colaborativo. Espera-se ainda a incorporação de tais características irá ampliar e capilarizar as possibilidades de multiplicar o conhecimento adquirido durante as capacitações e seminários formativos, agregando valor à atuação comunitária, bem como captar outros atores para a promover a prevenção de agravos e a buscar maior acesso e manutenção da saúde.

Com foco específico nos públicos chave da ação destaca-se aqui, entre outros, os seguintes benefícios diretos:

- 1) Proporcionar aos ACS e lideranças de OCS que atuam com os públicos LGBTQIA+ e PVHIV maior conhecimento sobre direitos, gênero, sexualidade e vulnerabilidades, assim como maior acesso à informações sobre serviços de atendimento em áreas específicas, mecanismos de denúncia de violências e formas de acioná-los;
- 2) Sensibilizar gestores e profissionais de saúde vinculados às Secretarias de Saúde envolvidas sobre melhores práticas na manutenção de direitos (humanos, de PVHIV e de LGBTQIA+); e formas de redução de vulnerabilidades, tendo como foco situações de violência e vivência de estigma e discriminação;
- 3) Colaborar para o aprimoramento da atuação comunitária e em saúde, contribuindo para uma maior vinculação e atendimento de PVHIV e a LGBTQIA+ nos três municípios trabalhados.

DETALHAMENTO DAS CAPACITAÇÕES

Ementa

Nestas capacitações apresentaremos como a combinação entre as relações sociais e os aspectos do padrão civilizatório estruturaram as bases das opressões sociais, como a racial, de gênero e de orientação sexual. Além disso, discutiremos as violências sofridas e decorrentes vulnerabilidades de PVHIV e LGBTQIA+ , sobretudo no que se refere ao E&D e à não observância de seus direitos. Conteúdos de caráter informativo sobre a epidemia do HIV/aids; movimentos sociais específicos (PVHIV e LGBTQIA+); direitos humanos; legislação e mecanismos de defesa de direitos; e, ética no serviço público de saúde serão igualmente abordados.

Dinâmicas

Cada discussão será dividida em dois conjuntos. A primeira para apresentar fatos históricos, linhas do tempo e/ou conteúdos informativos. A segunda para promover, a partir de diferentes ferramentas, a exposição de vivências, a reflexão e a discussão sobre temas específicos.



Conhecimentos

Diversidade sexual e de gênero; violências e E&D; direitos humanos, de PVHIV e de LGBTQIA+; promoção da igualdade; movimentos sociais; HIV/Aids e HV.

DIA 1		
Horário	Conteúdo	Métodos
8h00 às 10h00	Apresentação do Projeto Apresentação das/os Participantes Aplicação de Questionário (pré-teste) Primeiras Informações (o que sabemos?)	Dinâmicas de Grupo Diversas
10h00 às 10h20	Intervalo	
10h20 às 12h00	Concepções sobre a sexualidade, a diversidade sexual e os direitos humanos	Exposição de Conteúdo Estudo Dirigido
12h00 às 13h00	Almoço	
13h00 às 15h30	Desigualdades Sociais Conceito de interseccionalidade LGBTQIA+ - Que sopa de siglas é esta? Organização de Grupos Perguntas e questões motivadoras para o debate Conclusões e Encerramento	Exposição de Conteúdo Debate
15h30 às 15h40	Intervalo	
15h40 às 17h00	Organização de Grupos Perguntas e questões motivadoras para o debate Conclusões e Encerramento	

Ministrantes e Facilitadores/as

Fabiane Mendes de Melo (Enfermeira) e Kelly Vieira Meira (Cientista Social)

Duração e Certificação

16 horas/aula no total, divididas em dois dias.

A certificação será feita em parceria com a UFSC para participantes com 70% de frequência em cada curso.

Datas

- Município de São José: 07-08 de novembro & 10 e 11 de novembro

Plano de Aula/Ensino

DIA 2		
Horário	Conteúdo	Métodos
8h00 às 10h00	Histórico da Aids Movimentos PVHIV e LGBTQIA+ Direitos Humanos e Saúde LGBTQIA+	Exposição de Conteúdo Estudo Dirigido
10h00 às 10h20	Intervalo	
10h20 às 12h00	Avanços e Biotecnologias de prevenção (Prevenção Combinada) Ética no Serviço Público de Saúde Organização de Grupos Perguntas e questões motivadoras para o debate	Exposição de Conteúdo Estudo Dirigido Roda de discussão
12h00 às 13h00	Almoço	
13h00 às 15h30	Simpatia, Empatia, Antipatia e Apatia: o patológico na normose Representação das diferenças Promoção dos Direitos	Exposição de Conteúdo Roda de Discussão Dinâmica Teatral
15h30 às 15h40	Intervalo	
15h40 às 17h00	Desafios para os Direitos Humanos, de PVHIV e de LGBTQIA+. Aplicação de Questionário Avaliação Encerramento	Roda de Discussão

Referências Bibliográficas

- SILVA, Alessandro. Por um Lugar ao Sol: construindo a memória política da homossexualidade. 2012 6. 78-102.
- TREVISAN, J. S. Devassos no Paraíso: A homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade. 4a edição, revista e ampliada. 2018.
- JAMES, N., et al. História do movimento LGBT no Brasil. Alameda, 2018.
- ORTOLANO, F. Concepções de sexualidade e direitos humanos: uma análise psicopolítica a partir das paradas do orgulho LGBT de São Paulo e Campinas.
- JESUS, Jaqueline Gomes de. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. 2. ed. Brasília, DF: 2012. 42 p. Disponível em: www.sertao.ufg.br/n/42117-orientacoes-sobre-identidade-de-genero-conceitos-e-terminos.
- UNAIDS. Todxs Brasil. Cartilha de Saúde LGBTI+ - Políticas, instituições e saúde em tempos de COVID-19. 2021. Disponível em https://unaid.org.br/wp-content/uploads/2021/04/2021_04_16_CartilhaSaudeLGBT.pdf
<https://www.youtube.com/watch?v=wAteQTOaERc>